

# Promoção do acesso à leitura, um compromisso social: a experiência da Biblioteca Volante da Marinha

**Eliane de Freitas Ferreira** (DPHDM) - eliane.freitas@dphdm.mar.mil.br

**Leniza de Faria Lima Glad** (DPHDM) - leniza@dphdm.mar.mil.br

**Eliana do Espírito Santo** (DPHDM) - eliana@dphdm.mar.mil.br

**Cláudia Menezes Freitas** (FIOCRUZ) - claudiasatierf2@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*A Biblioteca da Marinha, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, possui como um de seus serviços de extensão a Biblioteca Volante. Criada em 1973, a Biblioteca Volante é uma viatura especialmente adaptada para transporte de livros de literatura recreativa e instrutiva, atendendo às Organizações Militares situadas em terra. O presente artigo apresenta a Biblioteca Volante da Marinha, o seu objetivo, funcionamento, tendimento e as melhorias necessárias que devem ser realizadas para a continuidade do serviço, cuja finalidade é o de incentivar a busca de conhecimento, desenvolver o hábito de leitura e enriquecer a cultura da família naval.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Volante. Incentivo à leitura. Marinha do Brasil.*

**Área temática:** *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

## **Promoção do acesso à leitura, um compromisso social: a experiência da Biblioteca Volante da Marinha**

### **Resumo:**

A Biblioteca da Marinha, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, possui como um de seus serviços de extensão a Biblioteca Volante. Criada em 1973, a Biblioteca Volante é uma viatura especialmente adaptada para transporte de livros de literatura recreativa e instrutiva, atendendo às Organizações Militares situadas em terra. O presente artigo apresenta a Biblioteca Volante da Marinha, o seu objetivo, funcionamento, atendimento e as melhorias necessárias que devem ser realizadas para a continuidade do serviço, cuja finalidade é o de incentivar a busca de conhecimento, desenvolver o hábito de leitura e enriquecer a cultura da família naval.

**Palavras-chave:** Biblioteca Volante. Incentivo à leitura. Marinha do Brasil.

**Área Temática:** *Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade.*

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta a contribuição do serviço oferecido pela Biblioteca Volante da Marinha aos militares e civis, lotados em Organizações Militares (OM), atendidas no Rio de Janeiro e arredores, bem como sua estrutura, seu funcionamento, atendimento e melhorias necessárias nesse grande desafio que é o despertar ou manter o hábito da leitura, tão essenciais ao processo de cidadania e humanização.

Ao associar o incentivo à prática da leitura como um processo social, direciona-se o cidadão à conscientização das possibilidades de sua inclusão à Sociedade e aumenta a sua percepção de mundo.

A leitura, de acordo com Brito (2010), é um dos meios mais importantes para as novas aprendizagens, e possibilita a construção e o fortalecimento de ideias e ações. Solé (1998 apud SOARES 2002) afirma:

Poder ler, isto é, compreender e interpretar textos escritos de diversos tipos com diferentes intenções e objetivos, contribui de forma decisiva para a autonomia das pessoas, na medida em que a leitura é um instrumento necessário para que nos manejemos com certas garantias em uma sociedade letrada. (SOLÉ, 1998 apud SOARES, 2002 p. 18)

No entanto, nos resultados obtidos numa pesquisa realizada em 2012 pelo

Instituto Pró-Livro, constatou-se que o número de leitores no Brasil está em declínio. O referido estudo, intitulado *Retratos da Leitura no Brasil*, mostra que os brasileiros estão cada vez mais trocando o hábito de ler jornais, revistas, livros e textos na internet por atividades como ver televisão, assistir a filmes em DVD, reunir-se com amigos e família e navegar na rede de computadores por diversão.

Muitas famílias por não disporem de recursos suficientes para a aquisição de livros, não valorizam a leitura como um bem. “O ato de ler é imprescindível ao indivíduo, pois proporciona a inserção do mesmo no meio social e o caracteriza como cidadão participante” (CARDOSO; PELOZO, 2007, p. 1).

A Biblioteca Volante da Marinha (BV) foi criada com o objetivo de ampliar os acessos à cultura e à leitura ao público naval, de maneira descentralizada. A BV atua como órgão social, propiciando leitura recreativa a fim de despertar nos leitores, e suas famílias, o interesse pela leitura com compreensão, liberdade de julgamento e sentido crítico. A BV carrega em si o compromisso social de forma constante, haja vista que a matéria-prima da sua atividade é a promoção de práticas informacionais e culturais, cuja disseminação e acesso, muito tem colaborado para o desenvolvimento intelectual dos usuários, provendo os meios para atender aos interesses da leitura.

## **2 A BIBLIOTECA DA MARINHA: BREVE APRESENTAÇÃO**

Criada em 1802, na Biblioteca da Real Academia dos Guardas-Marinha, em Lisboa, a Biblioteca foi transferida para o Brasil em 1808. Em 1846 foi criada oficialmente a Biblioteca da Marinha, estabelecida no Arsenal da Marinha da Corte. Depois de passar por várias mudanças de subordinação, separações e fusões do Museu da Marinha e do Arquivo da Marinha, em 1953 foi incorporada pelo Serviço de Documentação da Marinha (atual Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha – DPHDM), a quem está subordinada até hoje. A DPHDM (2012) tem como missão o propósito de “preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Marinha, contribuindo para a conservação de sua memória e para o desenvolvimento da consciência marítima brasileira”.

Em fevereiro de 1999, a Biblioteca foi transferida para o prédio (tombado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro) localizado na Rua Mayrink Veiga, nº 28, Centro, Rio de Janeiro, para que pudesse acondicionar melhor o seu acervo e prover um atendimento mais abrangente e eficiente aos seus usuários.

Inicialmente, a Biblioteca atendia apenas os oficiais e empregados da Marinha, e foi posteriormente aberta ao público, oferecendo material valioso para o estudo de diversas áreas, dentre elas a História Geral, História do Brasil, História Naval, História Militar e Cartografia. O acervo possui aproximadamente 63 mil volumes entre livros, folhetos, periódicos, material especializado na história naval, militar, geral e cartografia.

A Biblioteca da Marinha possui dois serviços de extensão de incentivo à leitura: a Biblioteca Volante (BV), que é uma viatura (micro-ônibus) e as Bibliotecas Rotativas (BR), que são caixas com livros para atender navios em comissão (viagem no país ou no exterior). A ênfase para esse trabalho será voltada ao serviço da BV, em virtude da sua maior demanda pelas OM.

As iniciativas dos serviços de extensão apresentadas denotam a constante percepção da Marinha quanto à importância da leitura na formação de seus militares e civis, como de qualquer cidadão, cumprindo com o seu compromisso social como instituição pública.

### **3 A BIBLIOTECA VOLANTE**

De acordo com a Revista Marítima Brasileira (1973, p. 159), a Biblioteca Volante foi criada em novembro de 1973, com o objetivo de reduzir as distâncias entre os leitores e a biblioteca. Na época, o serviço de extensão estava instalado numa camioneta Kombi, especialmente adaptada.

Em 2013, a Biblioteca Volante completa 40 anos e atualmente a viatura é um micro-ônibus, com ano de fabricação 1999, cujo objetivo é transportar livros de literatura recreativa e instrutiva às 30 OM situadas em terra (Anexo A) e proporcionar a leitura de lazer aos militares e civis da Marinha do Brasil, como uma forma de enriquecimento à cultura da família naval. O acervo é composto de

aproximadamente 1.900 (mil e novecentas) obras de literatura nacional e estrangeira.

### **3.1 Funcionamento**

No mês de janeiro de cada ano, a Biblioteca da Marinha lança uma nota interna em boletim de notícias da Marinha sobre o serviço de extensão da Biblioteca Volante, oferecendo a visita mensal do micro-ônibus às OM.

Em fevereiro, a DPHDM encaminha às OM interessadas pelo atendimento da BV, o regulamento, o calendário anual das visitas (no período de março a novembro) e a relação dos livros por autor e título. Outrossim, no mesmo mês é solicitada às OM relacionadas no referido calendário a indicação de um civil ou militar designado como *Elemento de Ligação* (EL) entre a DPHDM e a BV, para participar de uma reunião na Diretoria com todos os demais EL participantes, os quais recebem as seguintes instruções: as informações sobre o serviço de extensão; a divulgação das visitas mensais; o controle/restituição dos livros emprestados; a conscientização sobre o comprometimento, responsabilidade e a importância da função que o EL deve desenvolver durante a atividade.

No decorrer dos meses de funcionamento da BV, é realizada uma divulgação semanal dos locais e horários de atendimento a serem realizados na semana posterior.

Para que haja um controle maior de todos os livros emprestados durante o ano, o EL recebe mensalmente informações dos militares e civis que solicitaram o empréstimo de livros ou que não providenciaram a devolução dos mesmos no prazo estipulado.

### **3.2 Atendimento**

Os militares e servidores civis da Marinha obtêm o empréstimo de no máximo três livros, mediante apresentação da carteira de identidade e preenchimento de cadastro com demais informações (setor onde trabalha, telefones de contato, emails, endereço residencial). A renovação ou devolução dos livros são feitas na próxima

visita, conforme calendário da Biblioteca Volante. O leitor compromete-se com a guarda e conservação dos títulos solicitados para empréstimo. Caso haja algum problema como perda, dano ou extravio, o leitor é notificado a repor os livros ao acervo da BV. No final do ano, após a interrupção das atividades, caso o leitor não tenha feito a devolução no prazo estabelecido, deverá enviar os livros utilizando o serviço do Centro Postal da Marinha (CPM), remetendo-os para a DPHDM/BM, aos cuidados do encarregado do referido serviço de extensão ou entregar pessoalmente na Biblioteca da Marinha.

Tabela 1 – Empréstimos da BV de 2008 a 2012

<b>Ano</b>	<b>Empréstimos</b>
2008	611
2009	554
2010	581
2011	797
2012	500

Fonte: Pesquisa de dados

Observando a Tabela 1, percebe-se que em 2012, em relação a 2011, houve uma sensível diminuição no número de empréstimos. Os fatores que podem ter influenciado esse desempenho são:

- a) a atual viatura, fabricada em 1999, não possui sistema de climatização, o que prejudica a conservação do acervo e causa desconforto ao usuário nos dias de calor excessivo;
- b) a maior parte dos atendimentos solicitados são para OM pertencentes ao Corpo de Fuzileiros Navais, que tiveram vários militares ausentes devido a constantes deslocamentos dos seus efetivos em representações, missões e longos treinamentos;
- c) o pouco comprometimento por alguns elementos de ligação prejudica a divulgação do serviço da BV; e
- d) a falta de renovação do acervo, que no período analisado não recebeu recursos para esse fim, dispondo apenas de doações como forma de aquisição.

Em face ao exposto, elencaram-se algumas práticas para a melhoria e o aperfeiçoamento no serviço prestado pela BV, a fim de permitir a continuidade de

suas atividades por no mínimo mais quarenta anos, com sucesso na promoção do hábito da leitura.

Dentre elas, a revitalização da BV com a aquisição de um veículo dotado de ar-condicionado e adaptado para transporte de livros, pois, conforme a Norma SGM-201 da Secretaria Geral da Marinha (2009), a vida útil de um micro-ônibus é de aproximadamente 12 anos. A busca de parcerias público-privadas a fim de captar recursos para essa revitalização, segundo Vaz (1994), é uma tentativa em trazer benefícios, com a possibilidade de estreitar laços, em que estas instituições possam oferecer livros, o veículo e/ou a sua adaptação e manutenção em troca de publicidade no projeto. Por meio destes empreendimentos, a BV pode desenvolver melhor a promoção dos seus objetivos, dentre eles o envelopamento do micro-ônibus (processo de aplicação de película adesiva sobre todo o veículo, usado principalmente por empresas para publicidade), que irá gerar grande impacto por onde passar.

Ações de promoção dos serviços oferecidos pelo marketing, como forma de comunicação entre a BV e seus usuários, são muito importantes. A fixação de quadro de avisos e cartazes nas OM visitantes, confecção de folders, divulgação do serviço oferecido em revistas, boletins e eventos de Marinha são instrumentos que podem ser adotados como propaganda.

Segundo Oliveira (1985), a meta de qualquer esforço do marketing, é a mudança do comportamento do “mercado alvo”. O autor considera que em marketing de biblioteca, esta mudança pode ser o aumento da frequência e utilização por parte dos “mercados alvos” selecionados. É um fator que impacta positivamente para o desenvolvimento da BV, como uma forma de promover a capacidade que seu serviço tem em satisfazer os desejos de leitura do público-alvo. Oliveira (1985, p. 138) ainda afirma que a “organização que utiliza a filosofia de marketing, objetiva provocar uma troca com sua comunidade, onde ambos serão beneficiados, satisfazendo assim suas necessidades”. E o autor conclui:

Com a mudança de atitude para o marketing, as bibliotecas melhorarão sua imagem, atrairão novos usuários e oferecerão serviços que melhor satisfarão as necessidades da comunidade alvo. Com a filosofia do marketing, as bibliotecas poderão alcançar novas posições na indústria da informação: e sua sobrevivência estará cada vez mais assegurada. (OLIVEIRA, 1985, p. 146)

Em relação aos empréstimos, os livros da BV são consultados em listagens encadernadas em espiral, organizadas por autor e título. O controle de empréstimo, registro de livros e o cadastro dos leitores são feitos manualmente em fichas de papel. Visando otimizar e agilizar o tempo de atendimento e consulta aos leitores, faz-se necessária a automatização do acervo, com a inserção/catalogação dos livros, e a implantação dos serviços de circulação (cadastro dos leitores e empréstimo das obras) por intermédio do Sistema *Pergamum*. O sistema citado é o gerenciador de dados atualmente adotado pela Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha – Rede BIM, constituída de 42 (quarenta e duas) bibliotecas, distribuídas em todo o território nacional, cuja responsável pela gerência e coordenação é a Biblioteca da Marinha.

Além desse processo, a obtenção de recursos tecnológicos como notebooks, modems para o acesso à internet 3G / 4G, leitor de código de barras e impressora, proporcionarão maior eficiência, rapidez e praticidade no atendimento aos usuários.

Tais práticas foram adotadas, e com sucesso, pelo Carro-Biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. De acordo com Gomes, Almeida e Carvalho (2012, p. 6), “o objetivo principal foi garantir que todas as atividades que visam à disseminação e recuperação da informação contida em seu acervo fossem realizadas com maior agilidade e precisão com uso das tecnologias e ferramentas destinadas a este fim”.

Com a reavaliação do acervo e a aquisição de títulos novos, os demais livros que não possuem demanda ficariam disponibilizados no “Pegue e Leve”. Este projeto é uma simples ideia adotada por algumas instituições, como a Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (CARVALHO, 2008), onde os livros podem ser retirados e levados por leitores em potencial, sem compromisso, funcionando como um estímulo para que as pessoas frequentem mais a BV e aproveitem o universo da leitura.

Com as iniciativas apresentadas a Biblioteca Volante da Marinha poderá corroborar com a sua contribuição social no processo de formação de leitores e na promoção da cidadania.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, G. (Org.). **Retratos da leitura no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial: Instituto Pró-Livro, 2012.

BRASIL. Ministério da Marinha. Secretaria Geral da Marinha. **SGM-201: normas para execução abastecimento**. Brasília, DF, 2009. 6. rev.

BRITO, D. S. A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Periódico de Divulgação Científica da FALS**, São Paulo, ano 4, n. 8, jun. 2010. Disponível em: <[http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4\\_ed08.pdf](http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2013.

CARDOSO, G. C.; PELOZO, R. C. B. A importância da leitura na formação do indivíduo. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, São Paulo, ano 5, n. 9, jan. 2007. Disponível em: <<http://www.revista.inf.br/pedagogia09/pages/artigos/edic09-anov-art03.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2013.

CARVALHO, F. **O saber que circula**. Disponível em: <[http://www.olharvirtual.ufrj.br/2006/index.php?id\\_edicao=211&codigo=7](http://www.olharvirtual.ufrj.br/2006/index.php?id_edicao=211&codigo=7)>. Acesso em: 20 mar. 2013.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA (BRASIL). **Carta de serviços ao cidadão**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<https://www.mar.mil.br/dphdm/diversos/cartadeservicosaocidadao.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2013.

GOMES, G. M. R.; ALMEIDA, A. A.; CARVALHO, W. M. Organização e acesso à informação em bibliotecas móveis: o caso do programa carro-biblioteca: frente de leitura do CENEX/ECI/UFMG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais eletrônicos...** Gramado: SNBU, 2012. Disponível em: <<http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4Q4A.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2013.

NOTICIÁRIO marítimo. **Revista Marítima Brasileira**, Rio de Janeiro, ano 93, n. 10, 11,12, p. 159-160, out./nov./dez. 1973.

OLIVEIRA, S. M. Marketing e sua aplicação em bibliotecas: uma abordagem preliminar. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 137-147, jul./dez. 1985.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

VAZ, J. C. A Biblioteca no ônibus. **Boletim Dicas: idéias para a ação municipal**, São Paulo, n. 2, jan. 1994. Disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/264/264.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2013.

## ANEXO A

<b>Organizações Militares atendidas pela Biblioteca Volante</b>
1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo) – <b>1ºBtlInfFuzNav</b>
2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Humaitá) – <b>2ºBtlInfFuzNav</b>
3º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Paissandu) – <b>3ºBtlInfFuzNav</b>
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro – <b>AMRJ</b>
Base Almirante Castro e Silva – <b>BACS</b>
Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro – <b>BAMRJ</b>
Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador – <b>BFNIG</b>
Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti – <b>BFNRM</b>
Base Naval do Rio de Janeiro – <b>BNRJ</b>
Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais – <b>BtlArtFuzNav</b>
Batalhão de Comando e Controle – <b>BtlCmndoCt</b>
Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais – <b>BtlEngFuzNav</b>
Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais – <b>BtlOpespFuzNav</b>
Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais – <b>BtlLogFuzNav</b>
Batalhão Naval – <b>BtlNav</b> (incluído Comando do Pessoal dos Fuzileiros Navais – <b>CpesFN</b> )
Casa do Marinheiro – <b>CMN</b>
Centro de Instrução Almirante Alexandrino – <b>CIAA</b>
Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais – <b>CTecCFN</b>
Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra – <b>ComFFE</b>
Comando da Tropa de Desembarque – <b>CmdoTrDbq</b>
Comando da Tropa de Reforço – <b>ComTrRef</b> (incluída Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores – <b>BFNIF</b> )
Comando do 1º Distrito Naval – <b>Com1ºDN</b>
Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro – <b>DepCMRJ</b>
Diretoria de Hidrografia e Navegação – <b>DHN</b>
Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro – <b>ERM RJ</b>
Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro – <b>GPTFNRJ</b>
Instituto de Pesquisas da Marinha – <b>IPQM</b>
Laboratório Farmacêutico da Marinha – <b>LFM</b>
Policlínica Naval de Campo Grande – <b>PNCG</b>
Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória – <b>PNNSG</b>